



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE SEMANA 33 - 27/10/2025 A 31/10/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: História

TURMA: 71

PROFESSOR (a) Marcos Antônio

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor (a).

ORIENTAÇÕES: Responder as questões abaixo

A Escravidão no Brasil

A escravidão foi uma das instituições mais marcantes e duradouras da história do Brasil, exercendo profunda influência na formação social, econômica e cultural do país. Ela teve início no século XVI, logo após a chegada dos portugueses, e perdurou por mais de trezentos anos, sendo oficialmente abolida apenas em **13 de maio de 1888**, com a assinatura da **Lei Áurea** pela princesa Isabel.

Nos primeiros anos da colonização, os colonos portugueses tentaram escravizar os **povos indígenas**, utilizando-os na extração do pau-brasil e nas lavouras. Contudo, a resistência indígena, as doenças trazidas pelos europeus e a pressão da Igreja Católica levaram os portugueses a buscar outra fonte de mão de obra: os **africanos**.

A partir do século XVI, iniciou-se o **tráfico negreiro**, um sistema cruel e lucrativo que transportou milhões de africanos para as Américas. Homens, mulheres e crianças eram capturados em suas terras, separados de suas famílias e trazidos em condições desumanas nos navios negreiros. No Brasil, eram vendidos como mercadorias e obrigados a trabalhar nas **plantações de açúcar**, nas **minas de ouro** e, mais tarde, nas **fazendas de café**, além de realizar serviços domésticos e urbanos.

Os escravizados viviam sob **condições extremamente precárias**, sendo submetidos a castigos físicos, jornadas exaustivas e privações. Mesmo assim, resistiram de várias formas: por meio de fugas, formação de **quilombos** — como o famoso **Quilombo dos Palmares** —, práticas religiosas africanas, manifestações culturais e pequenos atos de rebeldia no cotidiano.

Com o passar do tempo, a escravidão começou a ser questionada. A partir do século XIX, cresceram os **movimentos abolicionistas**, compostos por intelectuais, políticos, jornalistas e a própria população negra livre. A pressão interna e externa, especialmente da **Inglaterra**, levou à criação de leis que gradualmente restringiram a escravidão, como a **Lei Eusébio de Queirós (1850)**, que proibiu o tráfico negreiro, a **Lei do Vento Livre (1871)**, que libertava os filhos de mulheres escravizadas, e a **Lei dos Sexagenários (1885)**, que concedia liberdade a escravizados com mais de 60 anos.

Finalmente, em **1888**, com a assinatura da **Lei Áurea**, a escravidão foi abolida. No entanto, a liberdade não trouxe igualdade. A população negra foi deixada à própria sorte, sem indenização, terras ou políticas de inclusão, enfrentando o racismo e a exclusão social que persistem até hoje.

A escravidão no Brasil deixou marcas profundas na sociedade, sendo essencial compreendê-la não apenas como um fato histórico, mas como uma realidade que moldou — e ainda influencia — as relações sociais, culturais e econômicas do país.

Atividades:

- 1. Em que ano a escravidão foi oficialmente abolida no Brasil e quem assinou a Lei Áurea?**
- 2. Quais foram os dois principais grupos étnicos inicialmente escravizados no Brasil?**
- 3. Por que os portugueses deixaram de utilizar os indígenas como principal mão de obra escravizada?**
- 4. O que foi o tráfico negreiro e qual era sua importância para a economia colonial?**
- 5. Cite dois principais tipos de trabalho realizados pelos africanos escravizados no Brasil.**
- 6. De que formas os escravizados resistiam ao sistema escravista?**
- 7. O que foi o Quilombo dos Palmares e qual seu significado histórico?**
- 8. Quais foram as três leis que antecederam a abolição da escravidão e o que cada uma determinava?**
- 9. Quais foram as principais consequências sociais da abolição da escravidão para a população negra?**
- 10. Por que é importante estudar e compreender a escravidão ainda nos dias atuais?**